



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

DAIANE LUIZA SCHWARZ,
JESSICA TAMIRES REICHERT,
LAÍS TOMASELLI KRAUSE,
LARISSA FERREIRA CALDEIRA E
LAURA FERNANDA BORCK LARROZA

UM ESTUDO SOBRE O CORPO DE BOMBEIROS DE JARAGUÁ DO SUL E SUA
REPRESENTAÇÃO SOCIAL

JARAGUÁ DO SUL
JUNHO/ 2012

**DAIANE LUIZA SCHWARZ,
JESSICA TAMIRES REICHERT,
LAÍS TOMASELLI KRAUSE,
LARISSA FERREIRA CALDEIRA,
LAURA FERNANDA BORCK LARROZA**

**UM ESTUDO SOBRE O CORPO DE BOMBEIROS DE JARAGUÁ DO SUL E SUA
REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

**Submetido à disciplina de
metodologia da pesquisa como
parte do requisito para a
obtenção da nota do Projeto
Conectando Saberes**

**Professor orientador: Msc. Anne
Cristine Rutsatz Bartz
Professor coordenador: Jean
Raphael Zimmermann Houllou**

**JARAGUÁ DO SUL,
JUNHO/2012**

Sumário

1. TEMA.....	4
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	4
3. PROBLEMAS.....	4
4. HIPÓTESES.....	4
5. OBJETIVOS GERAIS.....	5
6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
7. JUSTIFICATIVA.....	5
8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6

1. TEMA

Um estudo sobre o corpo de bombeiros de Jaraguá do Sul e sua representação social.

2. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Neste trabalho iremos pesquisar o número de atendimentos realizados pelos integrantes do corpo de bombeiros do centro de Jaraguá do Sul, entre os meses de janeiro a março de 2011 e o mesmo período de 2012. Procuraremos entender como são feitas as divisões de setores e os treinamentos de cada uma destas. Analisaremos as formas de contribuição e pagamento destes. Notaremos as diferentes opiniões sociais sobre os bombeiros e seu trabalho. Recolheremos estas informações através de entrevistas com os membros da corporação.

3. PROBLEMA

Como a comunidade e os próprios bombeiros avaliam o trabalho do corpo de bombeiros de Jaraguá do sul? Os treinamentos e esforços dos bombeiros estão de acordo com as necessidades dos cidadãos de Jaraguá do Sul?

4. HIPÓTESES

- A população jaraguaense considera bom o trabalho dos bombeiros, mas pouco contribui financeiramente;
- Todos os bombeiros recebem um mesmo treinamento;
- atendimento mais frequente realizado pelo corpo de bombeiros de Jaraguá do Sul é de acidentes de carros;
- A quantidade de atendimentos aumenta de um ano para o outro devido ao aumento populacional, mas os bombeiros conseguem atender a demanda.

5. OBJETIVOS GERAIS

Avaliar as representações do corpo de bombeiros do ponto de vista da população em geral e pelos próprios membros da corporação na cidade de Jaraguá do Sul. Entender como ocorre a formação de um bombeiro. Analisar os principais tipos de ocorrências e verificar seu crescimento ou não em certo período. E por fim, procurar ver se estão sendo devidamente recompensados.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Selecionar conceitos sobre os profissionais, realizando enquetes e questionários, com 200 pessoas da população em geral;
- Entrevistar 50 membros da Corporação, analisando a forma como veem seu trabalho;
- Adquirir dados sobre sua formação básica e específica;
- Procurar em materiais da mídia local sobre o assunto, analisando a atuação dos bombeiros;
- Identificar e comparar os principais tipos de ocorrências e quantificá-las através de dados fornecidos pelos bombeiros.

7. JUSTIFICATIVA

Os principais motivos para a realização desta pesquisa sobre os bombeiros estão na necessidade de observarmos os esforços por estes realizados no intuito de socorrer e auxiliar, na maioria das vezes, voluntariamente a população deste município; entender qual a visibilidade que a corporação tem em nosso município, entendendo a partir daí questões como: As viaturas são respeitadas quando transitam nas ruas, e são auxiliadas pelos demais motoristas no trânsito a chegar mais rapidamente ao seu destino? A população entende a situação de voluntariado da corporação, auxiliando financeiramente nas campanhas por esta realizadas? Qual o papel de cada um, sociedade civil, setores públicos e empresas privadas na manutenção desta entidade, no sentido de que a mesma consiga ampliar suas formas de atendimento, qualificando-as cada vez mais bem como saber se existe uma forma

de regulação, ou seja, um modo de avaliar os serviços prestados pela corporação, objetivando minimizar os erros e melhorar sempre a atuação dos mesmos, lembrando sempre que, o incentivo e o reconhecimento dado a estes profissionais são imprescindíveis para que não se perca o entusiasmo.

Assim, pretendemos, enquanto estudantes deste município, entender a dinâmica que cerca a corporação do corpo de bombeiros voluntários do município de Jaraguá do Sul, uma vez que, percebemos a necessidade de falarmos sobre o assunto, levantando estas questões e trazer para o grupo de debates da nossa instituição de ensino e posteriormente para a sociedade, trazendo a tona este assunto que, a nosso ver, é de suma importância para o desenvolvimento da mesma.

8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ser bombeiro pode ser classificado de muitas maneiras, mas segundo FERREIRA (2008, p. 183), bombeiro é “Homem que trabalha na extinção de incêndios e no resgate de pessoas em acidentes e calamidades. (...)”. Ser um bombeiro, para os bombeiros de Jaraguá do Sul, é mais do que isso, é “Promover, defender e manter serviços que garantam a proteção humanitária contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade através da prevenção, educação e do atendimento operacional.” (Retirado do site do Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, 2012. Acesso em <bvjs.com.br>).

Estes podem então ser divididos em civis, cujos são os que possuem cursos na sua formação e atendem apenas onde são contratados (Profissão de Bombeiro Civil) ou militares, estes trabalham pelo estado, são concursados e exerce o trabalho de segurança civil (Diário de um pm) Mas ainda temos um outro tipo de bombeiro, o qual é o mais abundante em Jaraguá do Sul, os bombeiros e voluntários.

Voluntário é uma pessoa que dedica parte de seu tempo para ajudar a sociedade de alguma forma sem nenhum tipo de remuneração. “Diz-se daquele que executa tarefas voluntariamente, geralmente sem pagamento algum.” (FERREIRA, 2008, p. 822). Entende-se logo que, os membros da corporação de bombeiros voluntários prestam serviços para a sociedade sem receber gratificações pessoais em troca, pois as contribuições arrecadadas são direcionadas para manter a sede funcionando.

Segundo FERREIRA (2008, p. 745) **sociedade** é um “(...) Grupo de indivíduos

que vivem por vontade própria sob normas comuns; comunidade. (...) Meio humano em que o indivíduo está integrado. (...)”

É neste tipo de bombeiro que é baseado nosso projeto, junto com a sua representação soci-al.

Representação social é a interação de indivíduos que se utilizam de explicações, ideias e manifestações culturais que, juntas, caracterizam um determinado grupo. “As representações so-ciais são modalidades de conhecimento prático orientadas para a comunicação e para a compre-ensão do contexto social, material e ideativo em que vivemos.” (JODELET, 1985).

Mas para entendermos qual a funcionalidade desse grupo de pessoas, temos que procurar compreender a história da formação dos bombeiros. É fato comprovado que a existência dos bombeiros vem de tempos antigos, e sabe-se que na Babilônia que foram impostas as primeiras regras de convivência comunitária, nas quais estavam escritas normas de prevenção a incêndios. Na China foi registrado o primeiro agrupamento de bombeiros. Dentre os fatos brasileiros da histó-ria dos bombeiros se destaca que, o primeiro corpo de bombeiros brasileiro foi criado em 1992 em Joinville. (ORTIZ, Asdrúbal da Silva). Notamos que ao decorrer dos tempos, o homem precisou prevenir que catástrofes acontecessem e saíssem do seu controle, então decidiram criarem nor-mas e se unirem para um melhor convívio social.

Ao realizar o contato com os bombeiros na hora de um acidente, a primeira ação será o Atendimento pré-hospitalar.

Atendimento pré-hospitalar (APH), é o conjunto de procedimentos técnicos realizados no local da emergência e durante o transporte da vítima, visando mantê-la com vida e estável, evitando o agravamento das lesões existentes e fornecendo um transporte rápido e adequado até um serviço de referência. (RESENDE, Lorena Sarmento. **CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**, Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de extensão. 2p)

Sempre foram realizar um atendimento, é necessário que eles sigam um protocolo, os quais seriam:

Direitos do paciente ao sofrer o acidente

- a) Solicitar e receber atendimento;
- b) Exigir sigilo sobre suas condições;
- c) Denunciar a quem não lhe prestou socorro e/ou não fez sigilo de sua condi-ção;

d) Recusar o atendimento conforme o caso. (RESENDE, Lorena Sarmiento. **CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**, Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de extensão. 3 p)

Durante a ocorrência após identificar os danos que podem ter atingido a vítima, ele utilizam classificações destas para maior entendimento entre os membros da equipe:
 Primeiros Socorros: São os cuidados imediatos prestados a uma pessoa cujo estado físico coloca em perigo a sua vida ou a sua saúde, com o fim de man-ter as suas funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, até que receba assistência médica especializada. Urgência: Condição indica gravidade, mas geralmente não perigosa. Estado que necessita de encaminhamento rápido ao hospital. O tempo gasto entre o momento em que a vítima é encontrada e o seu encaminhamento deve ser o mais curto possível.

Emergência: Condição potencialmente ameaçadora a vida ou à ação normal de um órgão em estado grave, que necessita atendimento médico imediato com a mais alta prioridade.

Acidente: Fato do qual resulta pessoas feridas e/ou mortas que necessitam de atendimento.

Incidente: Fato ou evento desastroso do qual não resulta pessoas mortas ou feridas, mas que pode oferecer risco futuro.

Sintoma: É informação a partir de um relato da vítima. Suporte Básico da Vida: É uma medida de emergência que consiste no

reconhecimento e correção da falência do sistema respiratório e/ou cardiovascular, ou seja, manter a pessoa respirando, com pulso e sem hemorragias. Trauma: Aplicação de uma força que supera a capacidade de resistência do corpo ou parte dele, provocando lesões de extensão, intensidade e gravidade variáveis, que podem ser produzidas por agentes diversos (físicos ou químicos), sendo de forma acidental e ou intencional, agindo instantânea ou prolongadamente, provocando perturbação somática e/ou psíquica. (RESENDE, Lorena Sarmiento. **CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**, Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de Extensão. 4p)

Ao exercer seu trabalho, tanto voluntário ou não, é preciso que eles tenham prioridade na segurança, já que se sofrerem algum acidente durante a ocorrência, isso pode trazer mais prejuí-zos e perigos para si e para a vítima. Então eles possuem equipamentos pessoais que garantem a sua segurança, estes são os equipamentos de proteção individual. “EPI’s são equipamentos des-tinados à proteção da integridade física do socorrista durante a realização de atividades onde possam existir riscos potenciais à sua pessoa.” (RESENDE, Lorena Sarmiento. **CURSO DE FOR-MAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL**, Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de Extensão. 5p).

9. METODOLOGIA

Para alcançarmos nossos objetivos realizaremos levantamentos através de questionários por amostragem de 1000 cidadãos de Jaraguá do Sul e 50 membros do corpo de bombeiros da cidade, sendo que 35 destes serão da sede do centro, o foco da nossa pesquisa. Também pesquisaremos em meios informativos como reportagens em jornais e sites de notícias locais para termos uma visão mais ampla da opinião da sociedade jaraguaense sobre o trabalho destes. Utilizaremos as informações coletadas para comparar as diferentes opiniões e chegar a uma ideia final sobre a atuação destes trabalhadores e sua importância na nossa comunidade. Recolheremos dados diretamente com os bombeiros relacionados com os atendimentos realizados em um determinado período, o qual seria de janeiro a março de 2011 e 2012. Examinaremos as formas de contribuição que estão ao alcance da população e com isso verificaremos se a quantia adquirida com tais meios é relevante. E por fim, discriminaremos suas subdivisões e treinamentos de especialização, para entendermos quais são as qualidades básicas que eles dever adquirir para atuar como bombeiros.

10. CRONOGRAMA

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Formular as enquetes	X	X				
Aplicar as enquetes	X	X				
Levantar dados	X	X				
Desenvolvimento		X	X			
Plotar Gráficos				X		
Formular o				X	X	
Apresentação						X

ANEXOS

ANEXO A- Estatística de tipos de ocorrência (01/01/2011 até 31/03/2011)

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011



Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md	Mês	Md dia
APH - Agressão	32	20	23										75	25,00		0,833
APH - Bicicleta x Bicicleta	1		1										2	0,67		0,022
APH - Bicicleta x Cerca/muro	2		1										3	1,00		0,033
APH - Bicicleta x Pedestre		1	1										2	0,67		0,022
APH - Bicicleta x Poste			1										1	0,33		0,011
APH - Gaminhão x Bicicleta		1	2										3	1,00		0,033
APH - Gaminhão x Carro		2	2										4	1,33		0,044
APH - Gaminhão x Moto	6	1	4										11	3,67		0,122
APH - Gaminhão x Pedestre	1	2	1										4	1,33		0,044
APH - Capotamento	8	5	3										16	5,33		0,178
APH - Carro x Árvore		1	1										2	0,67		0,022
APH - Carro x Bicicleta	9	9	9										27	9,00		0,300
APH - Carro x Carro	8	7	12										27	9,00		0,300
APH - Carro x Cerca/muro	3			2									5	1,67		0,056
APH - Carro x Moto	51	37	73										161	53,67		1,789
APH - Carro x Pedestre	11	9	9										29	9,67		0,322
APH - Carro x Poste	5	7	5										17	5,67		0,189
APH - Carro x Rio/valo		1											1	0,33		0,011
APH - Carroça x Bicicleta				1									1	0,33		0,011
APH - Causado por animais	2												2	0,67		0,022
APH - Doméstico	11	8	13										32	10,67		0,356
APH - Emergência médica	396	378	473										1247	415,67		13,886
APH - Esportivo	2	3	14										19	6,33		0,211
APH - Homicídio	1												1	0,33		0,011
APH - moto	1	1											2	0,67		0,022
APH - Moto x Animal	1		1										2	0,67		0,022
APH - Moto x Bicicleta	2	6	4										12	4,00		0,133
APH - Moto x Cerca/muro	1												1	0,33		0,011
APH - Moto x Moto	7	8	2										17	5,67		0,189
APH - Moto x Pedestre	2	3	4										9	3,00		0,100
APH - Moto x Poste	1	1	1										3	1,00		0,033
APH - Ônibus x Bicicleta	3	2	1										6	2,00		0,067
APH - Ônibus x Carro	1												1	0,33		0,011
APH - Ônibus x Pedestre													1	0,33		0,011
APH - Ônibus x Poste	3	6	13										22	7,33		0,244
APH - Queda de altura (> 3 metros)	15	11	22										48	16,00		0,533
APH - Queda de bicicleta	30	44	36										110	36,67		1,222

Rua Presidente Epifácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 88251-700 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone - 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em: 26/04/2012 às 08:42 Página: 001
 FBRV - Impresso por: KLITZKE

Fonte: Disponível no Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, sede do centro.

ANEXO B- Estatísticas de tipos de ocorrências (01/01/2011 até 31/03/2011)

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
Estatística de tipos de ocorrências (analfítica)
Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011



Tipo de ocorrência	Total														
	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md	Md dia	
APH - queda de nível	51	25	49										125	41,67	1,389
APH - Saída de pista	1		3										4	1,33	0,044
APH - Trabalho	13	15	12										40	13,33	0,444
Extraordinário - Alugamento	8	3	7										18	6,00	0,200
Extraordinário - Atividades da Corporação	124	112	119										355	118,33	3,944
Extraordinário - Busca e salvamento	4	1	3										8	2,67	0,089
Extraordinário - Captura de animal	11	4	4										19	6,33	0,211
Extraordinário - Corte/poda de árvore	14	2	6										22	7,33	0,244
Extraordinário - Desabamento	1												1	0,33	0,011
Extraordinário - Deslizamento	5	5	4										14	4,67	0,156
Extraordinário - Extermínio de insetos	1	3	4										8	2,67	0,089
Extraordinário - Fiscalização/blitz	4	1											5	1,67	0,056
Extraordinário - Limpeza de estabelecimento	1	1											2	0,67	0,022
Extraordinário - Limpeza de pista	5	1											6	2,00	0,067
Extraordinário - Manutenção	17	8	12										37	12,33	0,411
Extraordinário - Palestra/demonstração	1	1	2										3	1,00	0,033
Extraordinário - Segurança	1	2	2										3	1,00	0,033
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos	1	3											3	1,00	0,033
Incêndio - Bens públicos	1		2										3	1,00	0,033
Incêndio - Depósitos em geral	2	2	1										3	1,00	0,033
Incêndio - Edificação comercial	1	2	3										5	1,67	0,056
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial	3	2	4										6	2,00	0,067
Incêndio - Edificação Industrial	3	6	4										7	2,33	0,078
Incêndio - Edificação residencial	3	6	4										13	4,33	0,144
Incêndio - Edifício/prédio comercial	1												1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio industrial	1		1										1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio público	2	1	1										1	0,33	0,011
Incêndio - Edifício/prédio residencial	3	1	1										3	1,00	0,033
Incêndio - Lixo/entulho	1		3										5	1,67	0,056
Incêndio - Meio de transporte	1	1	1										1	0,33	0,011
Incêndio - Vazamento de gás combustível	1		1										1	0,33	0,011
Incêndio - Vegetação	35	42	56										133	44,33	1,478
Prevenção - Saída para Vitória	1	1	1										3	1,00	0,033
SAMU - Agressão	1												1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Carro	1												1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Moto	1		2										2	0,67	0,022
SAMU - Capotamento	1		3										4	1,33	0,044
SAMU - Carro x Bicicleta	1		1										2	0,67	0,022

Impresso em: 26/04/2012 às 08:42 Página: 012
FBR V - Impresso por: KLITZKE

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

ANEXO C- Estatística de tipos de ocorrência (01/01/2011 até 31/03/2011)

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
Referentes ao período de 01/01/2011 até 31/03/2011



Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
SAMU - Carro x Carro	4	1	1										6	2,00	0,067
SAMU - Carro x Cerca/muro													1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Moto	4	5	2										11	3,67	0,122
SAMU - Carro x Pedestre	2	1											3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Poste	1												1	0,33	0,011
SAMU - Doméstico													1	0,33	0,011
SAMU - Emergência médica	108	106	114										328	109,33	3,644
SAMU - Esportivo													1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Bicicleta													1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Moto													1	0,33	0,011
SAMU - Queda de altura (> 3 metros)	1												2	0,67	0,022
SAMU - Queda de bicicleta													1	0,33	0,011
SAMU - Queda de moto	9	5											4	1,33	0,044
SAMU - Queda de nível	1	1	5										7	2,33	0,078
SAMU - Trabalho	1	1	3										4	1,33	0,044
SAMU - Transferência Hospitalar	12	9	29										50	16,67	0,556
Totais =>	1.072,0	961,00	1.210,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.233,00	1.077,67	35,922

Rua Presidente Epifácio Pessoa, 90 - Centro CEP: 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
Telefone: +47 2106-1000 E-mail: comandante.bvjs@gmail.com

Impressão em: 26/04/2012 às 08:42 Página: 003
FBRCA - Impresso por: KLITZKI

Fonte: Disponível no Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, sede do centro.

ANEXO D- Estatística de tipos de ocorrência (01/01/2012 até 31/03/2012)

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analfítica)
 Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012



Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Agressão	15	20	20										55	18,33	0,604
APH - Bicicleta x Pedestre		2											2	0,67	0,022
APH - Caminhão x Árvore		1											1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Bicicleta			1										1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Carro	4	1	1	2									7	2,33	0,077
APH - Caminhão x Carroça		1											1	0,33	0,011
APH - Caminhão x Moto	4	4	2										10	3,33	0,110
APH - Caminhão x Pedestre	1												1	0,33	0,011
APH - Capotamento	3	7	8										18	6,00	0,198
APH - Carro x Árvore		3	2										5	1,67	0,055
APH - Carro x Bicicleta	6	4	13										23	7,67	0,253
APH - Carro x Carro	10	12	16										38	12,67	0,418
APH - Carro x Cerca/muro	2	3	4										9	3,00	0,099
APH - Carro x Moto	52	60	82										194	64,67	2,132
APH - Carro x Pedestre	2	7	9										18	6,00	0,198
APH - Carro x Poste	7	7	3										17	5,67	0,187
APH - Causado por animais	9	1	4										14	4,67	0,154
APH - Doméstico	20	14	9										43	14,33	0,473
APH - Emergência médica	361	445	482										1288	429,33	14,154
APH - Engavetamento				2									2	0,67	0,022
APH - Esportivo	2	3	10										15	5,00	0,165
APH - Homicídio		1	1										2	0,67	0,022
APH - moto				2									2	0,67	0,022
APH - Moto x Animal				1									1	0,33	0,011
APH - Moto x Bicicleta	2	5	9										16	5,33	0,176
APH - Moto x Cerca/muro	1	1	2										4	1,33	0,044
APH - Moto x Moto	6	4	5										15	5,00	0,165
APH - Moto x Pedestre	4	4	5										17	5,67	0,187
APH - Moto x Rioteiro				1									1	0,33	0,011
APH - Ônibus x Bicicleta	2												2	0,67	0,022
APH - Ônibus x Moto	1			2									3	1,00	0,033
APH - Ônibus x Pedestre	1												1	0,33	0,011
APH - Queda de altura (> 3 metros)	5	5	17										27	9,00	0,297
APH - Queda de bicicleta	12	30	17										59	19,67	0,648
APH - Queda de moto	25	38	45										108	36,00	1,187
APH - Queda de nível	51	45	49										145	48,33	1,593
APH - Saída de pista				6									6	2,00	0,066
APH - Tentativa de Suicídio				2	1								3	1,00	0,033

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC
 Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com
 Impresso em: 26/04/2012 às 08:46 Página: 001
 FIBRA - Impresso por: KLUZIANE

Fonte: Disponível no Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, sede do centro.

ANEXO E- Estatística de tipos de ocorrência (01/01/2012 até 31/03/2012)

Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
 Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
 Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012



Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
APH - Trabalho	9	16	18										43	14,33	0,473
Extraordinário - Alagamento	3	1											4	1,33	0,044
Extraordinário - Atividades da Corporação	128	133	144										405	135,00	4,451
Extraordinário - Busca e salvamento		5	2										7	2,33	0,077
Extraordinário - Captura de animal	12	16	14										42	14,00	0,462
Extraordinário - Corte/poda de árvore	1	9	2										12	4,00	0,132
Extraordinário - Desabamento	1												1	0,33	0,011
Extraordinário - Deslizamento	2												2	0,67	0,022
Extraordinário - Extermínio de insetos	17	8	8										33	11,00	0,363
Extraordinário - Indefinição													1	0,33	0,011
Extraordinário - Isolamento de área	1	3	2										6	2,00	0,066
Extraordinário - Limpeza de pista		2	2										4	1,33	0,044
Extraordinário - Manutenção	10	12	10										32	10,67	0,352
Extraordinário - Palestra/demonstração		5	4										9	3,00	0,099
Extraordinário - Segurança		4	1										5	1,67	0,055
Extraordinário - Vazamento de produtos perigosos	3	1	2										6	2,00	0,066
Incêndio - Bens públicos													5	1,67	0,055
Incêndio - Depósitos em geral													1	0,33	0,011
Incêndio - Edificação comercial			2										2	0,67	0,022
Incêndio - Edificação Comercial/Residencial													2	0,67	0,022
Incêndio - Edificação Industrial	1												1	0,33	0,011
Incêndio - Edificação residencial	11	3	8										22	7,33	0,242
Incêndio - Edifício/prédio comercial													1	0,33	0,011
Incêndio - Lixo/entulho	2	2	1										5	1,67	0,055
Incêndio - Meio de transporte	1	1	3										5	1,67	0,055
Incêndio - Vazamento de gás combustível	1												2	0,67	0,022
Incêndio - Vegetação	4	17	12										33	11,00	0,363
Prevenção - Saída para Vistorias	19	23	36										78	26,00	0,857
SAMU - Agressão													1	0,33	0,011
SAMU - Bicicleta x Poste													1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Carro													1	0,33	0,011
SAMU - Caminhão x Moto	1												2	0,67	0,022
SAMU - Caminhão x Pedestre													1	0,33	0,011
SAMU - Capotamento	1												3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Bicicleta	1												3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Carro	1												3	1,00	0,033
SAMU - Carro x Cerca/muro													1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Moto	3	6	8										17	5,67	0,187

Rua Presidente Epitácio Pessoa, 90 - Centro CEP : 89251-100 - Jaraguá do Sul/SC

Telefone : 47 2106-1000 E-mail : comandante.bvjs@gmail.com

Impresso em : 26/04/2012 às 08:46 Página: 002
 FIBRA - Impresso por: KATZKE

ANEXO F- Estatística de tipos de ocorrência (01/01/2012 até 31/03/2012)



Associação de Serviços Sociais Voluntários de Jaraguá do Sul
Estatística de tipos de ocorrências (analítica)
Referentes ao período de 01/01/2012 até 31/03/2012

Tipo de ocorrência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Md mês	Md dia
SAMU - Carro x Pedestre	2	1											1	0,33	0,011
SAMU - Carro x Poste													2	0,67	0,022
SAMU - Doméstico	97	89	109										1	0,33	0,011
SAMU - Emergência médica	2												295	98,33	3,242
SAMU - Moto x Moto													3	1,00	0,033
SAMU - Moto x Pedestre													1	0,33	0,011
SAMU - Moto x Poste													2	0,67	0,022
SAMU - Ônibus x Moto													1	0,33	0,011
SAMU - Queda de altura (>= 3 metros)	2	1	1										4	1,33	0,044
SAMU - Queda de bicicleta													2	0,67	0,022
SAMU - Queda de moto	1	1	1										3	1,00	0,033
SAMU - Queda de nível	2	2	5										9	3,00	0,099
SAMU - Trabalho	21	20	37										2	0,67	0,022
SAMU - Transferência Hospitalar													78	26,00	0,857
Totais	987,00	1.121,0	1.286,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.374,00	1.124,67	37,077

Fonte: Disponível no Corpo de Bombeiros de Jaraguá do Sul, sede do centro.

ANEXO G - O peso carregado por bombeiros.



Fonte: Ultimo Segundo. Acesso em junho de 2012.

Disponível em:

<<http://ultimosegundo.ig.com.br/11desetembro/falha+em+radios+e+peso+extra+selaram+destino+de+bombeiros+no+11+de+setembro/n1597188058963.html>>.

ANEXO H- Questionário com os bombeiros.

Bombeiros entrevistados: Robson Manske e Marcelo Klitzke.

Primeiramente foram solicitadas as fichas de ocorrência de 2011 e 2012 dos meses de Janeiro a Março. Logo depois iniciaram se as perguntas, que seguem com as respostas abaixo.

1- Quais são as áreas que a sede do centro atende?

R: Até o trevo da WEG II, até a prefeitura e até o trevo do Rau.

2- Vocês recebem muitos trotes?

R: Sim, a cada 200 ligações por dia 3% delas são trotes, mas sempre conseguimos identificar. Muitas pessoas ligam e não passam nenhuma informação ou ainda fazem piadinhas, principalmente no horário de saída de colégios.

3- E como vocês identificam os trotes?

R: Bom, caso seja qualquer tipo de acidente vamos receber mais de uma ligação, no mínimo 15, e outra é que pedimos de qual telefone a pessoa está falando, podendo assim ver se é o mesmo de qual recebemos a chamada que ficou no gravador, e também observamos o tom de voz da pessoa.

4- Aqui dentro vocês possuem divisões? Como esse vai pra salvamento na agua, no trânsito [...]?

R: Sim, de inicio cada bombeiro precisa do treinamento geral, e depois cada um se especifica em qual área pretende atuar. Os cursos específicos são disponibilizados pelo SENAC onde metade do curso o aluno paga e a outra metade é a sede de bombeiros. O curso básico que se precisa ter é combate a incêndio e ambulância, e os específicos são para cada área de salvamento.

5- Esses cursos específicos, tanto o voluntario quanto o efetivado podem fazer?

R: Sim todos que tem o curso básico dos bombeiros pode estar fazendo esse curso, e como você falou sobre os efetivos, nós só temos alguns, pois como temos 4 sedes seria muito difícil termos somente voluntários, mas para que se torne um efetivo precisa-se de pelo menos 6 meses como voluntário, e sempre que forem chamar algum eles optam pelos mais experientes.

6- E se acaso alguém quiser ser um bombeiro ?

R: Ai nós temos os cursos aqui na sede central, o bombeiro mirim e o aspirante, cada turma é dividida por faixa etária para que todos possam acompanhar o ritmo. Temos alunos de 10 a maiores de 18 anos fazendo os cursos aqui na sede.

7- Como vocês mantêm as quatro sedes?

R: Tudo através da contribuição da população, e os equipamentos a maioria ganhamos das empresas da região.

8- Quantos bombeiros são ao total de todas as sedes?

R: Contando com todos os bombeiros e os auxiliares que temos nas sedes, gira em torno de 300 pessoas.

9- Quantos destes são voluntários?

R: Mais da maioria dos bombeiros são voluntários, são poucos os efetivos, e eles só estão aqui porque não conseguiríamos manter a sede só com os voluntários.

10- Quais são as formas de contribuição?

R: As doações podem ser feitas através da conta de água ou de energia elétrica, e também pode ser feito através de boletos, e ainda a taxa mínima é de dois reais, uma contribuição que não pesa muito, mas com esses dois reais de cada um agente consegue manter a sede.

11- O que vocês acham do atendimento fornecido a população?

R: Bom, nós somos suspeitos pra falar né, mas não é porque agente trabalha aqui, que não vemos os pontos negativos, pelo o material e viaturas que agente tem, o atendimento é bom, está ao nosso alcance, mas o certo seria ter uma ambulância e uma equipe de socorros pra cada cidadão, e como isso não é possível por causa de gastos e tudo mais o atendimento tá de acordo com o que podemos fazer.

COMENTÁRIO DA ALUNA: eu vi essa semana na internet uma foto que postaram no facebook, e quem postou tava xingando os bombeiros por tomar conta de um dos lados da pista, fazendo que o trânsito ficasse em meia pista.

É, e foi por causa desses comentários que agente decidiu fazer esse trabalho, porque muita gente não sabe as dificuldades vocês têm, e não valorizam também.

OCORRÊNCIA!

Como vocês estão vendo, uma sirene tocou, isso é o sinal de ocorrência, agora estão saindo a equipe médica e o motorista pra fazer um atendimento.

12- São somente homens aqui na sede?

R: Não, temos mulheres também, são poucas, mas temos, porque como a maioria são homens elas sofrem bastante com a pressão, mas quando se acostumam aqui, aí são elas que mandam (risadas).

13- Vocês divulgam seu trabalho e as formas de ajuda para com o corpo de bombeiros?

R: Sim, outdoor, televisão local e jornais. O outdoor nós temos aqui na sede, onde agente informa sobre maiores ocorrências ou mesmo pra consciencializar.

14- E quais são as cargas horárias de vocês?

R: Os voluntários tem uma carga de 24 horas mensais e os poucos efetivados de 36 horas. O mínimo pros voluntários é de 24 horas, mais eles podem vir quando quiserem, é opcional.

15- Quantos atendimentos por semana vocês costumam fazer?

R: Nós não temos anotações das ocorrências da semana, é tudo mensal, mas mensalmente é entorno de 1000 atendimentos. (Corpo de Bombeiros Voluntário de Jaraguá do Sul, sede do centro)

REFERÊNCIAS

CORULLÓN, Mônica. **O Trabalho Voluntário.** Disponível em: <<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/assistencia/o-trabalho-voluntario.html>>. Acesso em 04/05/2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio: O dicionário da Língua Portuguesa.** 7. edição. Curitiba: Positivo, 2008.

Conceito de Sociedade. Disponível em: <<http://conceito.de/sociedade>>. Acesso em 24/04/2012.

MORETTI, Isah. **Representação Social – Conceito.** <<http://www.sempretops.com/informacao/representacao-social-%E2%80%93-conceito/>> Acesso em 17/03/2012 às 18h.

BOMBEIROS Voluntários – Jaraguá do Sul – SC. **Missão / Visão / Valores / Premissa Assumida.** Disponível em: <<http://www.bvjs.com.br/index.php?pagina=missao.php>>. Acesso em 24/04/2012.

Profissão de Bombeiro Civil. <<http://www.juslaboral.net/2009/02/profissao-de-bombeiro-civil.html>> Acesso em 13/05/2012 às 17h30min.

Profissão de Bombeiro Civil no Brasil. <<http://cnbc.org.br/profissao/536-profissao-de-bombeiro-civil-no-brasil>> Acesso em 13/05/2012 às 17h30min.

Bombeiro Militar <<http://www.diariodeumpm.net/2008/04/08/o-que-faz-um-oficial-do-corpo-de-bombeiros-militar/>> Acesso em 06/06/2012 às 11h05min.

SPINK, Mary Jane P. **O Conceito de Representação Social na Abordagem**

Psicossocial <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v9n3/17.pdf>> Acesso em 13/05/2012 às 17h55min.

RESENDE, Lorena Sarmiento. **CURSO DE FORMAÇÃO DE BOMBEIRO PROFISSIONAL CIVIL,** Secretária de estado de segurança pública e defesa social, corpo de bombeiros militar. Espírito Santo: Seção de Cursos de extensão.